

H0919

A TRAJETÓRIA DO PAPEL CUMPRIDO PELA INTERNACIONAL COMUNISTA NA DÉCADA DE 30 NA ALEMANHA E NA ESPANHA

André Augusto de Paula Barbieri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Descrição do estudo: Pretendemos focalizar neste projeto o estudo do período por que passaram a Alemanha e a Espanha na década de 1930 – em uma situação mundial na qual o regime de dominação de classe se encontrava altamente desestabilizado pela irresolução da Primeira Guerra Mundial e pelas consequências do *crack* econômico de 1929 – e o papel que a Internacional Comunista cumpriu nos processos da luta de classes nesses países, entre 1928-1934. **Objetivos e metodologia:** Nosso objetivo é tentar descobrir as alternativas políticas ao stalinismo que poderiam ter triunfado contra o ascenso do fascismo na Europa. A metodologia adotada consistiu na investigação dos documentos da *Correspondance Internationale*, contidos no AEL-Unicamp. **Resultados e Conclusões:** Estudando a documentação, é possível ver que a filosofia do “terceiro período” (surgida no VI Congresso da IC em 1928), que postulava a fase terminal do capitalismo a todo custo, não distinguia as mudanças no complexo de circunstâncias objetivas e subjetivas da situação, o que impedia a correta orientação aos diversos países. Aquilo sobre o qual os marxistas revolucionários se baseavam como perspectiva estratégica histórica, a direção da IC reproduzia como um avanço fatalista para o fim do capitalismo, negando a importância uma correspondência política a cada situação, levando à derrota na Alemanha e Espanha.

Internacional comunista - Correspondance internationale - Marxismo